



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

11/03/2011



Pescadores da Praia do Boqueirão, em São Luís, querem conquistar mercado

Aprender a tratar o peixe, desde o corte até a forma de embalar o produto, como forma de agregar valor e conquistar consumidores. Esta é uma das metas do pescador Valber da Silva, de 74 anos, nos cursos de qualificação oferecidos pelo Programa de Desenvolvimento Socioeconômico da Comunidade de Pescadores da Praia do Boqueirão, em São Luís. Em 2011, o programa, desenvolvido pela Fundação Vale, inicia uma nova fase e vai oferecer aos 52 pescadores cadastrados e a seus familiares a oportunidade de se organizarem com o objetivo de potencializar a atividade pesqueira como fonte sustentável de geração de renda para a comunidade.

A metodologia de aprendizado está sendo desenvolvida a partir de núcleos formados em diversas áreas: Pesca e Captura; Desembarque e Transporte; Processamento, Comercialização, Gestão e Administração; e Artesanato. Estes núcleos serão gerenciados pela comunidade pesqueira e terão o acompanhamento técnico realizado através de parcerias firmadas com a Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão (AGERP) e Secretaria Municipal da Agricultura, Pesca e Abastecimento (SEMAPA).

“Desde o início do programa eu já participei de seis cursos e pude melhorar minha maneira de pescar e tratar o pescado antes de consumir ou vender. Já no início deste ano eu me inscrevi no Núcleo de Pesca e Captura com o objetivo de continuar aprendendo novas práticas e melhorar ainda mais minha qualidade de vida”, conta o pescador Valber, que com 25 anos de atividade pesqueira pretende continuar investindo na capacitação profissional.

Até o momento, 44 pessoas entre pescadores e familiares estão inscritas em pelo menos um dos núcleos e a expectativa é que o restante do grupo se associe. “Com a implantação dos núcleos, com a previsão de iniciar as atividades até o fim do ano, a Fundação pretende fortalecer a cadeia produtiva da pesca artesanal através da parceria com as entidades que integram o Programa de Pescadores”, frisa a coordenadora da Fundação Vale no Maranhão, Elis Ramos.

Resultados alcançados

Desde dezembro de 2009 foram oferecidos sete cursos ministrados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), instituição reconhecida em todo o território nacional por promover capacitação em atividades rurais, incluindo piscicultura. Neste período foram registradas 243 participações de pessoas da comunidade, entre elas Raimunda Barbosa, inscrita em artesanato.

“Eu já trabalhava com atividades artesanais usando a palha do buriti para fazer artigos como bolsas e sandálias. Com o curso aprendi a utilizar o biscuit, o que me possibilita fazer outros produtos com outra matéria-prima”, comenta a esposa do pescador Pedro Barbosa. Mais dois cursos estão previstos para 2011: Formação de Aquaviários, a ser oferecido pela Capitania dos Portos, e Confecção de Apetrechos de Pesca, cujas aulas serão ministradas pelo SENAR.

Além de participar dos cursos de capacitação, os 52 pescadores que aderiram ao programa até outubro de 2009 recebem uma bolsa qualificação que começou a ser paga em novembro de 2009. A bolsa é parte do programa que está sendo oferecido em razão do início das obras de construção do Píer IV. Os pescadores não serão impedidos de exercer suas atividades na Praia do Boqueirão durante implantação e operação do Píer IV, no Terminal Portuário de Ponta da Madeira. A restrição refere-se apenas à faixa de segurança demarcada na praia.

Além dos cursos e da bolsa, também está sendo distribuído aos pescadores ao longo das capacitações um conjunto de kits com artefatos para o incremento da pesca artesanal. O período de capacitação foi iniciado em dezembro de 2009 e deve ocorrer ao longo de 31 meses, tempo previsto para a construção do Píer IV. Durante este período estão sendo entregues ferramentas como puça, tainheira, grozeira, espinhel e malhadeira.

Sobre o Programa de Pescadores

O Programa de Desenvolvimento Socioeconômico da Comunidade de Pescadores Artesanais da Praia do Boqueirão é uma iniciativa do Programa Capacitação Logística Norte, que reúne um conjunto de projetos da Vale que vão ampliar a capacidade logística do Sistema Norte da empresa, formado pela Estrada de Ferro Carajás (EFC) e o Terminal Portuária de Ponta da Madeira (TPPM).

Em outubro de 2008, a Vale iniciou o processo de livre negociação com os pescadores da praia do Boqueirão, onde foram realizadas reuniões que contaram com a participação da equipe de diálogo social da Vale e de especialistas em pesca. O processo de negociação é resultado do diálogo social permanente mantido pela Vale com os pescadores da localidade.

Após estudos especializados sobre a produção pesqueira da praia do Boqueirão, foram definidos os cursos que seriam oferecidos, o valor da bolsa qualificação e também os petrechos que seriam incluídos no kit pesca. Desde o início do programa participaram das reuniões, assim como das definições, os 52 pescadores, representantes do Sindicato de Pesca de São Luís e da Colônia Z 10.

Promovido pela Fundação Vale, o objetivo do Programa de Desenvolvimento Socioeconômico da Comunidade de Pescadores Artesanais da Praia do Boqueirão é estimular o desenvolvimento sustentável do grupo de pescadores artesanais que utilizam a região da Praia do Boqueirão para sua subsistência, através da valorização e preservação da cultura da pesca artesanal, colaboração para a geração de renda e contribuição para o exercício da cidadania.

Mais informações

